



Processo nº 00351/20202

Parecer nº 013/2021 CEC/RS

O projeto “Canto e Trova de Sepé 3ª Edição 2021” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

O projeto passou pela análise técnica do Sistema Pró-cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor. Como produtor cultural, consta JESPROART - PRODUÇÕES ARTÍSTICAS (CEPC 4209), de São Sepé – RS, tendo como responsável legal ILEIDA MARIA VASCONCELOS DE SOUZA, que exerce a função de Proponente.

A proposta foi inscrita na área Tradição e Folclore, com local de realização no município de São Sepé – RS, sendo este um evento não vinculado à data fixa.

Integram a equipe principal:

- JESPROART - Produções Artísticas Ltda, na Coordenação;
- Vantuil Santos de Lima, como contador (CRC 56466).

Das informações trazidas pela produtora cultural na apresentação do projeto, destaco: “(...) A finalidade do Festival é reunir, na região central do Estado, (...) artistas do canto e trova, objetivando resgatar a arte da trova, visto que São Sepé posiciona-se ao centro do Estado do Rio Grande do Sul, fator geográfico ideal de localização e acesso aos artistas de todos os cantos do Estado. (...) no Canto Guri, haverá procura por novos artistas até a idade máxima de 15 anos de idade, os quais apresentarão composições regionalistas, nativa e/ou crioula “não inéditas”. (...) o evento prima pelo bem comum e acesso livre e irrestrito ao público (o evento prevê o acesso sem cobranças de ingressos e inscrições gratuitas para os participantes), beneficiando, assim, toda a comunidade local e os visitantes... Colocamos em destaque, que transmitiremos os concursos via Web por canais livres via Facebook e Youtube, observando que faremos áudio descrição com a contratação de profissionais de Libras”.

Dentre os objetivos do projeto:

- Incentivar trovadores, cantores e músicos a defender a cultura do povo gaúcho;
- Promover a valorização, criação e incentivo, tanto dos artistas como do público presente;
- Integrar os tradicionalistas, público presente e competidores nas apresentações artísticas e musicais, assim proporcionando aos participantes o aprendizado de nossa arte e da história de nosso povo;
- Beneficiar aos concorrentes com o pagamento de prêmio na forma de incentiva-los a dar continuidade no processo de valorização da arte e da cultura gaúcha;

O valor total do projeto soma a quantia de R\$ 185.300,00 (cento e oitenta e cinco mil e trezentos reais), integralmente solicitados à LIC/RS.

Em sua Dimensão Simbólica, a proponente afirma: “A valorização dos artistas amadores

gaúchos é uma das principais preocupações do Projeto, pois é através destes artistas que se consegue mobilizar a cultura regionalista gaúcha. O meio cultural gaúcho depende muito de atividades como esta para que continue a se desenvolver e a criar novos talentos, os quais certamente surgirão destes festivais amadores. Devido ao fator geográfico (centro do Estado), com proximidade com as fronteiras uruguaia e argentina, busca-se a aproximação com os gaúchos cisplatinos. (...) Este festival teria sua realização no ano de 2020, mas em virtude da pandemia, não o tornamos prioritário naquele momento, em virtude das orientações de distanciamento e demais cuidados com a saúde pública. Assim, o qualificamos e anexamos uma web transmissão por canais livres de Facebook e Youtube, com acompanhamento de áudio descrição”.

Da Dimensão Econômica, destaco o seguinte trecho da proponente: “(...) a valorização do mercado de trabalho dos agentes culturais em que festivais desta natureza geram um grande movimento de operários da cultura gaúcha, somando-se operadores de som, filmagem, fotógrafo, técnicos de estrutura, técnicos de produção, empresários do ramo cultural, publicitários, e artistas de todas as áreas que se envolvem na realização de um grande festival deste gênero”.

Na dimensão cidadã, a produtora afirma que “pretende-se incentivar os novos talentos a dar seguimento às raízes das canções gaúchas”. Sobre a “Trova”, a proponente afirma “busca-se o resgate e a renovação da trova, pois há uma efetiva preocupação com a extinção desta arte xucra dos gaúchos. Assim, nós, profissionais da produção cultural, temos o dever de promover a difusão da arte pelos quatro cantos do Estado, bem como proporcionar competições e oficinas da trova para que, então, os frutos futuros possam ser colhidos. Promover cidadania, com a inclusão de profissionais de libras, em propiciar a áudio descrição dos concorrentes no festival é uma inovação que estamos buscando para nossos projetos culturais, com fins de facilitar o acesso irrestrito a nossas artes sem medir distâncias e barreiras”.

Nas metas do projeto consta a realização das seguintes atividades:

- Concurso Canto Guri
- Concurso Trova Campeira
- Concurso Trova de Martelo
- Concurso Trova Estilo Gildo de Freitas
- 4 Shows Musicais Gaúchos
- 1 Show de Trovas
- 21 Premiações Financeiras aos Campeões do Canto Guri e das Trovas
- 21 Premiações com Troféus aos Campeões do Canto Guri e das Trovas